

BRS Violeta conquista os vinhedos gaúchos

Cepa recomendada para cortes de sucos de outras variedades ganhou notoriedade nos últimos anos

Lançada em 2006 pela Embrapa Uva e Vinho, a BRS Violeta, variedade de uva bem adaptada à região Sul do Brasil, saltou de uma área de nove hectares plantados em 2007 para 240 hectares em 2015. Os dados constituem o Cadastro Vitícola do Rio Grande do Sul e comprovam que a cepa é um sucesso entre os produtores, principalmente na composição de sucos de outras variedades, melhorando a cor e a estrutura do produto final.

De acordo com Patricia Ritschel, uma das coordenadoras do Programa de Melhoramento Genético Uvas do Brasil, conduzido pela Embrapa Uva e Vinho, a variedade tem ainda altos compostos relacionados à saúde. “A BRS Violeta apresenta uma coloração violácea muito intensa, apresentando, inclusive, a polpa colorida, característica não muito comum. Além disso, demonstra conteúdo muito alto de compostos que vêm sendo relacionados à saúde, como antocianinas totais e polifenóis totais”, enfatiza a doutora e pesquisadora.

A cultivar BRS Violeta é bem adaptada à região Sul do Brasil, sob condições de clima temperado e subtropical, como também, em regiões tropicais. Foi obtida a partir de cruzamento ‘BRS Rúbea’ x ‘IAC 1398-21’ e tem alta fertilidade, normalmente com dois cachos por broto, o que lhe dá elevada capacidade produtiva – em condições normais de cultivo produz de 25 a 30 toneladas/hectare de uva com cerca de 19 a 21° Brix. “O suco varietal elaborado com a BRS Violeta não é tão saboroso. Entretanto, esta uva

funciona muito bem quando usada em corte com outras cultivares, especialmente aquelas que apresentam deficiência em coloração e conteúdo de açúcares, melhorando a doçura e a coloração violácea, atributos que são muito apreciados no suco de uva pelos brasileiros em geral”, complementa Patricia.

O cacho da BRS Violeta é de tamanho médio, pesando em torno de 150g, cilindro-cônico, alado, solto a medianamente cheio, pedúnculo de comprimento médio. Suas bagas têm um tamanho médio, 15mm de diâmetro, esférica, com preto-azulada, película espessa e resistente, polpa colorida, fundente e sementes normais.

Genética em favor da viticultura

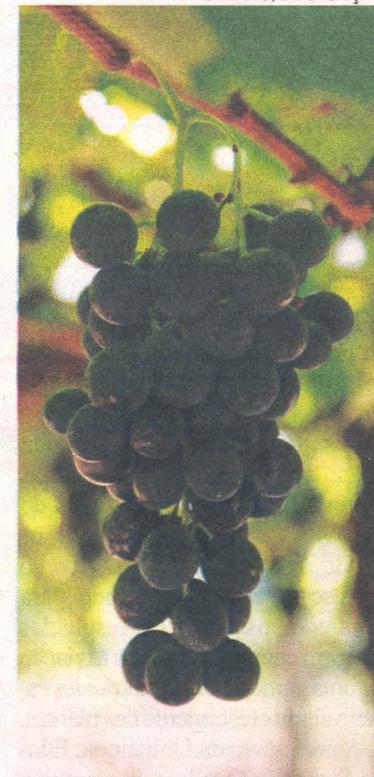
O Programa de Melhoramento Genético Uvas do Brasil, da Embrapa Uva e Vinho, já lançou sete novas cultivares de uvas para elaboração de suco, como a BRS Carmem, a BRS Cora, a BRS Magna e a BRS Rúbea, que também apresentaram aumento nas suas áreas plantadas de acordo com o Cadastro Vitícola. “Dentre elas, pode-se destacar a BRS Magna, que é uma uva completa quando se trata de elaboração de sucos. A variedade apresenta alto conteúdo de açúcares, alto conteúdo de matéria corante e o sabor aframboesado típico das uvas para suco. O suco varietal elaborado com a BRS Magna é extremamente apreciado pelo consumidor. A uva também se destaca pelo conteúdo de compostos relacionados à saúde. Agronomicamente, apre-

senta alta produtividade. Deve-se tomar cuidado especial com o controle do míldio, pois esta cultivar é susceptível. Vencida esta barreira, a BRS Magna é uma excelente opção”, acrescenta a pesquisadora Patricia Ritschel.

Aumentar a competitividade e sustentabilidade do setor vitícola são alguns dos objetivos do Programa de Melhoramento Genético. As cultivares tradicionalmente utilizadas para produção de sucos na Serra Gaúcha são Isabel, Concord e Bordô. Esse conjunto de variedades usado pela indústria de sucos de uva pode ser complementado com a obtenção de cultivares de uvas para elaboração de sucos por meio do melhoramento genético. “Assim, a qualidade do suco pode ser melhorada com o desenvolvimento de cultivares com maior conteúdo de açúcares e coloração violácea intensa. Outra contribuição muito importante é o aumento do período da safra de uvas para elaboração de sucos. Quando trabalhamos somente com as cultivares tradicionais, o período de safra é de cerca de um mês, fazendo com que o trabalho da propriedade agrícola e na vinícola seja concentrado neste período. Com o desenvolvimento das sete novas cultivares de uva para suco, o período da safra é de cerca de 70 dias, permitindo uma melhor organização e distribuição do trabalho”, constata Patricia.

As características específicas de cada uma dessas variedades e outras informações podem ser consultadas na página da Embrapa Uva e Vinho na internet (www.embrapa.br/uva-e-vinho).

VALTAIR COMACHIO/EMBRAPA UVA
E VINHO/DIVULGAÇÃO



O cacho da BRS Violeta é de tamanho médio, pesando em torno de 150g, uma coloração violácea muito intensa, apresentando, inclusive, a polpa colorida.